



### CEST: MISSÃO E VISÃO

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

### DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0614	Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia	80h T-40h/P 40 h	8º	MATUTINO

### PROFESSOR(A)

Prof.ª Ma. Rute Pires Costa

### EMENTA

Aparelho locomotor. Atuação fisioterapêutica: avaliação, métodos e técnicas de tratamento fisioterápico em traumatologia e ortopedia

### OBJETIVOS

**GERAL:** \* Possibilitar conhecimentos da atuação do fisioterapeuta quanto à avaliação e tratamento das patologias traumatológicas e ortopédicas.

**ESPECÍFICOS:** \* Apresentar técnicas de avaliação dos segmentos corporais; \* Analisar a diversificação de tratamentos fisioterapêuticos; \* Descrever os métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico na Traumato-Ortopedia; Compreender a importância da integração no campo de estágio.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE I** – Avaliação fisioterápica em Traumatologia em Ortopedia 5h

1.1 Etapas da avaliação em Traumatologia e Ortopedia

1.2 Testes Específicos

**UNIDADE II** - Diretrizes da fisioterapia nas lesões de membros inferiores 20h

2.1 Entorse de tornozelo

2.2 Fratura de Tíbia e Fíbula

2.3 Reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior – LCA 2.4

Reconstrução do Ligamento Cruzado Posterior – LCP

2.5 Meniscectomias

2.6 Síndrome Fêmoropatelar

2.7 Artroplastia de Joelho e Artroplastia do quadril

**UNIDADE III** - Diretrizes da fisioterapia nas lesões da coluna vertebral 9h

3.1 Cervicodorsalgia

3.2 Lombalgia

3.3 Escolioses

**UNIDADE IV** - Diretrizes da fisioterapia nas lesões dos membros superiores 6h

4.1 Fratura de úmero

4.2 Fratura de punho

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- 1º TDE: Elaboração de uma avaliação simulada de lesões em Traumatologia e ortopedia 4h
- 2º TDE: Diferenças nas reconstruções dos ligamentos LCA e LCP 4h
- 3º TDE: Testes específicos para coluna e membros inferiores 4h
- 4º TDE: Propriocepção de membros superiores 4h

#### TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- 1º TDE: Elaboração de uma avaliação simulada de lesões em Traumatologia e ortopedia 4h
- 2º TDE: Diferenças nas reconstruções dos ligamentos LCA e LCP 4h
- 3º TDE: Testes específicos para coluna e membros superiores 4h
- 4º TDE: Propriocepção de membros superiores 4h

#### RECURSOS DIDÁTICOS

- \* Quadro branco;
- \* Estudos dirigidos;
- \* Estágios com realização de práticas assistidas

#### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma:
  - avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico;
  - avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

- a) leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da (2ª avaliação);
- b) leitura e interpretação de texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões;

Para avaliação das práticas poderão ser admitidos:

- relatório parcial das atividades práticas;
- portfólio da prática e/ou outros instrumentos que se fizerem necessários.

Em caso de práticas em laboratório, para avaliação das habilidades específicas e do desempenho do discente, individualmente, deverá ser adotada, ainda, uma prova prática com base em roteiro próprio e adequado à situação.

Nas práticas assistidas desenvolvidas em campo, as habilidades específicas e o desempenho do discente quando em atendimento serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso, além de prova teórico-prática (ex. análise de caso com plano de tratamento).

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.



## ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

### Artigo Científico:

- Artigo científico: Análise cinemática do salto no plano sagital em mulheres com síndrome femoropatelar. . Referência: BLEY, André Serra et al. Análise cinemática do salto no plano sagital em mulheres com síndrome femoropatelar. 10 anos, p. 458, 2012. . Atividade: Resumo - Texto acadêmico: Propriocepção da coluna vertebral

Atividade: Leitura e análise para produção textual em sala de aula tendo em vista composição da 2ª nota

### Texto:

SOUZA, Angélica de. Propriocepção. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 198 p. ISBN 857199370X (broch.)

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

SIZÍNIO, H. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: 4 ed. Artmed, 2009

DANDY, D. J. Ortopedia e traumatologia prática: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 2000.

GABRIEL, M. R. S. et al. Fisioterapia em traumatologia: ortopedia e reumatologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

### Complementar

COHEN, M.; ABDALA, R. Lesões nos esportes: Diagnóstico, Prevenção-Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003

DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. São Paulo: Artmed, 2006.

KALTENBORN, F. Mobilização Manual das articulações: método Kalterborn de exame das articulações. São Paulo: Manole, 2001.

LOUDON, J. A.; BILL, S. L.; JONHSTON, J. N. Manual clínico de avaliação ortopédico. São Paulo: Manole, 1999.

ROCKWOOD JÚNIOR, C; WILKINS, K. E.; KING, R. E. Fraturas em crianças. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001.

ZANELLI, M. S. Reabilitação do complexo do ombro. São Paulo: Manole, 2001.

SNIDER, R. K. Tratamento das doenças musculoesquelético. São Paulo: Manole, 2000.

TIDSWELL, M. Ortopedia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2001.